

Preço da cesta básica tem queda

Carina Nucci

Especial para o **Correio**

A conta de supermercado do brasileiro ficou um pouco mais barata no mês de março, mas o gasto com alimentação em 2000 é o maior dos últimos três anos. O preço da cesta básica no mês passado foi de R\$ 108,68, uma queda de 1,14% em relação aos R\$ 109,93 registrados em fevereiro. É a primeira queda depois de novembro. É o que mostra a pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese).

Em relação a janeiro, o brasileiro gastou 5,29% a mais para se alimentar. Naquele mês, a cesta valia R\$ 106,66. O aumento da cesta nos primeiros meses deste ano é três vezes maior do que a inflação de 1,75% no período, medida pelo Índice Geral

de Preços Médio (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Desde 1997 (5,74%), o acumulado na cesta no primeiro trimestre não era tão alto.

Os produtos que puxaram o preço da cesta básica para baixo compõem o tradicional cardápio brasileiro. O feijão, orgulho da safra candanga, caiu 10,61%. Também ficou mais barato fazer o prato principal. O quilo da carne caiu 7,76%. Para completar, o preço do arroz baixou 4,71%. Tomar o café da manhã também custou menos em março. O leite não teve aumento, o pão ficou 0,76% mais barato e o quilo do café caiu 2,16%.

Uma das explicações para a queda na cesta básica é que o resultado da boa safra começa a se refletir em março. A outra, é de que a falta de dinheiro no bolso do brasileiro obrigou os supermercados a baixarem os preços.

Em março, as vendas nos supermercados caíram 0,7% e, segundo o presidente da Associação dos Supermercados de Brasília (Asbra), Antônio César Maia, os supermercados baixaram os preços na tentativa de aumentar o movimento de clientes. Para abril, Maia prevê estabilidade nos preços.